

1 **ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DE**
2 **MS/CEC e 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO DE**
3 **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE MS/CONGFEHIS, REALIZADA NO DIA 17**
4 **DE AGOSTO DE 2017, NO PLENARINHO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.**

5 Aos dezessete dias do mês de agosto de 2017, reuniram-se no Plenarinho da
6 Assembleia Legislativa, em Campo Grande/MS, os membros do Conselho Estadual
7 das Cidades de Mato Grosso do Sul - **CEC/MS**: Presidente **Edinei Marcelo Miglioli**
8 – Secretaria de Estado de Infraestrutura de MS/SEINFRA-MS; **Maria do Carmo**
9 **Avesani Lopez (CEC e CONGFEHIS)** – Secretária Executiva do Conselho
10 Estadual das Cidades – CEC/MS; **João Ricardo Somensi (CEC e CONGFEHIS)**
11 – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS/CREA; **Elza Alves de**
12 **Matos** - Federação das Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do
13 Sul/FAMEMS; **Valdo Pereira de Souza (CEC e CONGFEHIS)** - Federação das
14 Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Edson**
15 **Ageo Maidana Nunes** - Federação das Associações de Moradores do Estado do
16 Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Sergio Paulo Barboza Rocha** - Federação das
17 Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Sânia da**
18 **Silva Gomes** - Sociedade de Apoio a Moradia/Movimento Nacional de Luta pela
19 Moradia/SAM/MNLM; **Walter Radich** – Sindicato Intermunicipal da Indústria da
20 Construção do MS/SINDUSCON; **Claudio Hideaki Kitaguti** – Sindicato Empresas
21 de Compra, Venda, Locação e Adm. De Imóveis e dos Edifícios em Cond. Resid. E
22 Com. Do Estado de MS/SECOVI-MS; **Dirceu de Oliveira Peters** – Instituto de
23 Arquitetos do Brasil Departamento de MS/IAB-MS; **Roberto Ortiz Paixão** –
24 Universidade Estadual de MS/UEMS; **Aroldo Abussafi Figueiró** – Instituto de
25 Desenvolvimento Tecnológico/INDETEC-MS; **Ana Claudia Delgado Bastos**
26 **Braga** – Associação Parque Zoobotânico de MS/APAZOO; e os membros do
27 Conselho DO Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social de Mato
28 Grosso do Sul – **CONGFEHIS/MS**: **Cynara Leite Okuhira** – Agência Estadual de
29 Habitação/AGEHAB-MS; **Gisela Luzia Fernandes** – Secretaria de Estado de
30 Infraestrutura/SEINFRA-MS; **Auro da Silva** - Federação das Associações de
31 Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Oswaldo Setsuyki**
32 **Maruyama** - Sindicato Intermunicipal da Indústria da Construção do
33 MS/SINDUSCON; **Tânia Maria de Souza Marques e César Magalhães** da
34 Secretaria Executiva do CEC. A **102ª Reunião** Ordinária do Conselho Estadual das
35 Cidades/CEC e **45ª Reunião** Ordinária do Conselho Gestor do Fundo de Habitação
36 de Interesse Social/CONGFEHIS-MS teve como pauta: **Abertura; Informes;**
37 **Aprovação das Atas da 101ª do CEC e 45ª do CONGFEHIS; Balanço da**
38 **organização da 6ª Conferência Estadual das Cidades, suas demandas e**
39 **orçamentos para aprovação do CEC e CONGFEHIS; Arrecadação do FEHIS e**
40 **Morar Legal até o mês de julho/2017; Aplicação de Recursos do FEHIS para**
41 **substituição de moradias precárias, conclusão das obras da Cidade de Deus**
42 **(Parceria EMHA) e lotes urbanizados; Contrapartidas para os projetos que**
43 **foram expostos na 44ª Reunião do CONGFEHIS e a cesta de materiais dos**
44 **lotes urbanizados (materiais do telhado); Definição de pauta para próxima**

45 **Reunião.** O Presidente **Edinei Marcelo Miglioli** fez a abertura da reunião
46 cumprimentando a todos e passou para os **Informes:** Comunicou aos presentes
47 que no dia 25 de agosto/17 estará acompanhando a equipe do Sindicato das
48 Transportadoras na Rota Bioceânica. Essa Rota há anos vem sendo discutido, e
49 agora está saindo do papel. O Brasil está com uma ponte em fase de aprovação
50 para o acordo binacional. A rota sairá de Porto Murtinho, passa pelo Paraguai,
51 Argentina e Chile. Até setembro o Paraguai irá licitar o primeiro lote de 300 km. Que
52 como Secretário de Infraestrutura, é o projeto mais importante para o
53 desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Que já estão melhorando o porto de Porto
54 Murtinho e já exportam 300 mil toneladas de soja. Também informou que a CCR-
55 MS Via estará retomando a reforma da BR 163. Prosseguindo passa a palavra para
56 a Secretária Executiva, Senhora **Maria do Carmo Avesani Lopez** que coloca em
57 votação a **Aprovação das Atas da 101ª do CEC e 45ª do CONGFEHIS: As**
58 **referidas Atas foram encaminhadas via e-mail para todos os Conselheiros:** Os
59 Conselheiros do CEC e CONGFEHIS aprovaram as referidas Atas. Prosseguindo,
60 a **Senhora Maria do Carmo** passou a palavra para a **Senhora Tânia Marques** que
61 fez o Balanço **da organização da 6ª Conferência Estadual das Cidades, suas**
62 **demandas e orçamentos para aprovação do CEC e CONGFEHIS:** A **Senhora**
63 **Tânia Marques** apresentou um planejamento, que vai anexo a esta Ata. Explanou
64 que a Conferência será realizada nos dias 03 e 04 de outubro de 2017, nos três
65 períodos (Manhã, tarde e noite) para que se cumprir a carga horária definida pelo
66 Conselho Nacional (16 horas, excluindo a cerimônia de abertura). Informou que o
67 convênio com a UEMS está em andamento e que será para o credenciamento,
68 recepção e cerimonial, que será solicitado a SEJUSP que encaminhe policiais para
69 garantir a segurança dos participantes, que necessita da colaboração dos
70 funcionários da AGEHAB-MS e dos Conselheiros. Que a alimentação será no
71 restaurante do Centro de Convenções, hospedagens dos palestrantes será no hotel
72 IBIS e os participante no hotel Internacional. Translado será com ônibus que será
73 marcado local estratégico para embarque. Para decoração será realizada uma
74 parceria com a Polícia Ambiental, que fornecerá alguns animais empalhados e
75 também disponibilizará alguns alunos do “**Projeto Florestinha**” que farão um
76 teatro. Informou ainda que haverá apresentação de um artista regional, em parceria
77 com a Fundação de Cultura. Apresentou ainda o quadro de orçamentos,
78 considerando o menor preço, que totalizando, o valor estimado **será de R\$**
79 **185.370,22 (Cento e oitenta e cinco mil, trezentos e setenta reais e vinte e dois**
80 **centavos).** Esclareceu que esse valor é passível de mudanças, tanto para mais,
81 como para menos. Quanto a Programação, foi apresentada uma Minuta, conforme
82 discutida na Reunião da Comissão Preparatória e com algumas sugestões da
83 Senhora Maria do Carmo. Para Palestra Nacional: **Gilson Paranhos;** Palestra
84 Estadual: **Murilo Barra;** Para os Painéis Temáticos ficou assim definido: A Função
85 Social da Cidade: **Ângelo Arruda;** A Função Social da Propriedade/Regularização
86 Fundiária: **Aroldo Figueiró;** Fundos para Habitação, Saneamento e Mobilidade:
87 **Maria do Carmo Avesani;** Infraestrutura Urbana: **José Marcos da Fonseca**
88 (SEMADUR/CG) e, A Cidade que queremos: **Berenice Maria J. Domingues**
89 (PLANURB/CG). Para os Grupos Temáticos, os Conselheiros sugeriram: A Função

90 Social da Cidade: **Facilitador Silvia Bontempo e Relator Dirceu Peters**; A
91 Função Social da Propriedade/Regularização Fundiária: **Facilitador Edymar**
92 **Cintra e Relator Gisela Fernandes**; Fundos para Habitação, Saneamento e
93 Mobilidade: **Facilitador Inês Esteves e Relator Edson Guardiano**;
94 **Infraestrutura Urbana: Facilitador Paulo Cesar Neves e Relator Roberto**
95 **Paixão**; A Cidade que queremos: **Facilitador Kelly Hokama e Relator João**
96 **Ricardo Somensi**. Também foi apresentada, a Cartilha que será entregue aos
97 participantes, referente a Regularização Fundiária e Edilícia e Política para
98 arrecadação de Fundos para Saneamento, Habitação e Mobilidade. A **Senhora**
99 **Tânia Marques** explicou que o texto base elaborado pelo Senhor Sérgio Yonamini
100 é bastante extenso e seria inviável reproduzi-lo na cartilha. Que analisou o material
101 apresentado nas Conferências Municipais, fez algumas adequações e que após
102 discutir com a Senhora Maria do Carmo, concluíram ser um material sucinto e de
103 fácil entendimento. Que será revisado caso seja aprovado pelos Conselheiros.
104 Apresentou o material e informou que irá disponibilizar para todos os Conselheiros.
105 Complementando as informações sobre a realização da Conferência, foi
106 demonstrado o modelo da camiseta que será o uniforme das pessoas que estarão
107 trabalhando nos dois dias. Após a explanação do orçamento, do material da
108 cartilha, sugestão de palestrantes, atração cultural e o modelo da camiseta, a
109 **Senhora Tânia Marques** perguntou aos presentes se gostariam de fazer algumas
110 alterações. **Não houve nenhuma manifestação e os Conselheiros do CEC e**
111 **CONGFEHIS aprovaram o orçamento**, bem como as demais sugestões para a
112 realização da 6ª Conferência Estadual das Cidades. Em seguida passou a palavra
113 para o **Senhor César Magalhães** que expôs o problema dos Delegados Indicados.
114 Que as Entidades até o momento não indicaram seus Delegados, que o tempo está
115 expirando e que há necessidade de resolver a pendência o mais rápido possível.
116 Demonstrou o levantamento das pendências e solicitou que no máximo até a
117 próxima semana (**dia 24/08/17**) sejam concluídas essas indicações, pois estamos
118 aguardando desde o mês de janeiro. **Arrecadação do FEHIS e Morar Legal até o**
119 **mês de julho/2017: FEHIS: no mês de junho/2017 = R\$ 245.641,98 e julho de**
120 **2017 = R\$ 246.407,62, totalizando R\$ 1.655.383,87. Morar Legal: no mês de**
121 **junho de 2017 = R\$ 72.365,96 e julho de 2017 = R\$ 152.223,48, totalizando R\$**
122 **731.716,76. A arrecadação referente as taxas para pagamento de despesas**
123 **operacionais: no mês de junho de 2017 = R\$ 19.736,21 e julho de 2017 =**
124 **R\$ 19.935,89, totalizando R\$ 132.765,54. O montante do FEHIS e Morar Legal**
125 **= R\$ 2.387.100,63. O valor acumulado 2015/2016/2017= R\$ 8.842.174,54. O**
126 **valor acumulado 2016/2017 referente as taxas = R\$ 343.161,00.** Dando
127 prosseguimento, passou-se para as pautas **Aplicação de Recursos do FEHIS**
128 **para substituição de moradias precárias, conclusão das obras da Cidade de**
129 **Deus (Parceria EMHA) e lotes urbanizados e Contrapartidas para os projetos**
130 **que foram expostos na 44ª Reunião do CONGFEHIS e a cesta de materiais dos**
131 **lotes urbanizados (materiais do telhado):** Iniciou sua explanação dizendo que
132 em 2016 o Projeto Lotes Urbanizados foi realizado com recursos do FIS e que este
133 ano a proposta dos lotes urbanizados que serão licitados em breve, sejam com
134 recursos do FEHIS. Demonstrou o que está em desenvolvimento na AGEHAB. Em

135 **Amambai**, 50 unidades; **Caracol**, 25 unidades; **Corumbá**, 50 unidades. Em
136 **Itaquiraí** 71 unidades; **Nioaque**, 43 unidades; **Nova Andradina**, 48 unidades;
137 **Sidrolândia**, 36 unidades; **Três Lagoas**, 140 unidades. Frisou que em Itaquiraí,
138 será cesta de materiais e financiamento da cobertura, pois é assentamento
139 precário. A AGEHAB constrói a base, financia a cobertura e as famílias recebem a
140 cesta de materiais para concluir a obra. A Prefeitura Municipal fica responsável pela
141 Coordenação e Assistência Técnica. Lembrou que o financiamento da cobertura, o
142 recurso retornará para o FEHIS. A Base é subsidio, e a cobertura as famílias terão
143 24 meses de carência (período de construção do Lote Urbanizado) e passam a
144 pagar o financiamento. O valor do investimento com recursos do FEHIS será de **R\$**
145 **4.619.500,00**. Lembrou ainda que o referido valor é o valor previsto e que na
146 licitação poderá até ter uma diferença para maior ou menor, pois o orçamento
147 apresentado é inicial. Também abordou sobre a substituição de moradia precária.
148 Citou o bairro Cidade de Deus, onde o orçamento é para conclusão das casas,
149 inclusive com a colocação de piso cerâmico, forro e pintura. O valor do investimento
150 será de **R\$ 4.912.933,43**, sendo 50% com recursos do FEHIS e 50% com recursos
151 do FIS. Ressaltou que o investimento será muito importante para nossa Capital,
152 tendo em vista que as famílias estão vivendo em situação muito precária. Será uma
153 parceria com a **EMHA** (Empresa Municipal de Habitação) e **FUNSAT** (Fundação
154 Social do Trabalho de Campo Grande), que está realizando a qualificação da mão
155 de obra com as famílias que irão residir no imóvel. Outra substituição de moradia
156 precária em Campo Grande é a favela que existe dentro da Aldeia Água Bonita,
157 que necessita reformar 70 unidades e produzir 45 unidades. Aquela área é rural e
158 a AGEHAB inscreveu o **Projeto no PNHR**. Ainda não foi publicada a seleção do
159 PNHR, porém se esse projeto não for selecionado, estaremos executando o
160 trabalho com recursos do FEHIS. Caso seja aprovado, o estado entrará com a
161 contrapartida e haverá também a parceria com a **FUNSAT** (Fundação Social do
162 Trabalho de Campo Grande), para qualificação de mão de obra das famílias. Os
163 municípios de Caracol, Corumbá, Deodápolis, Dois Irmãos do Buriti, possuem
164 moradias precárias dentro da cidade, onde as famílias já residem no lote, mas em
165 condições precárias e não seria correto retirá-las do local. A AGEHAB estará
166 firmando Convênio com esses municípios, onde estaremos fornecendo a cesta de
167 materiais e a responsabilidade da execução será do município. O valor do
168 investimento será de **R\$ 20.000,00** por unidade, totalizando **R\$ 4.400.000,00**. A
169 **Senhora Maria do Carmo** chamou a atenção para o caso específico de Costa Rica.
170 O município possui uma regulamentação para aluguel social, que é bastante
171 interessante, e as experiências são bem-sucedidas e vale a pena realizar o
172 investimento de habitação social. A AGEHAB fornece a cesta de materiais e o
173 município produz a habitação, principalmente para destinar a idosos. Serão 30
174 unidades. A **Senhora Maria do Carmo** solicita a aprovação dos Conselheiros do
175 CEC e CONGFEHIS para aplicar o recurso arrecadado pelo FEHIS. O **Conselheiro**
176 **José Ricardo** pergunta qual é a relação entre o investimento proposto e o aluguel
177 social no município de Costa Rica. A **Senhora Maria do Carmo** responde que
178 dentro das atribuições da Agência está realizar provimentos para atender a
179 demanda habitacional. Podemos executar diversos projetos e esse projeto de

180 aluguel social nunca executamos, porém, o município de Costa Rica fez uma
181 regulamentação para trabalhar com o aluguel social, uma vez que obteve sucesso
182 com a experiência e solicitou a cesta de materiais para construir mais 30 unidades.
183 O imóvel é do município e a família pagará o aluguel para o município. É um projeto
184 piloto para o estado. O Presidente **Edinei Marcelo Miglioli** comentou que em visita
185 a Costa Rica juntamente com o Senhor Governador, **o Prefeito, Sr. Waldeli dos**
186 **Santos Rosa** argumentou que a questão do aluguel social é bem oportuna para o
187 município, pois há famílias por períodos transitórios, em função do trabalho na
188 usina, e não é viável que adquiram um imóvel com financiamento de 30, 40 anos.
189 E como existe esse giro de pessoas, inclusive sazonal, esse aluguel social, atende
190 essas famílias de forma muito satisfatória. **Conselheiro Dirceu** fala que o IAB tem
191 uma posição nacional quanto ao aluguel social e, que entende como inovação esse
192 projeto do município de Costa Rica e agora com o apoio da AGEHAB-MS. Que
193 considera um incentivo para outros municípios. A **Senhora Maria do Carmo** fala
194 ainda sobre o projeto do município de Glória de Dourados, executado pela Entidade
195 SAM/MNLM. Que em uma das reuniões do FEHIS ficou aprovado apoio para
196 assistência técnica. Explicou novamente que haviam dois projetos, um de produção
197 de moradia que foi concluído e entregue e outro de assistência técnica. O projeto
198 de assistência técnica, há o levantamento de toda reforma necessária em 10 casas.
199 O Governo Federal pagava a assistência técnica e não pagava o material. Explicou
200 que será realizado Convênio com a Prefeitura Municipal para fornecimento da cesta
201 de materiais. O **Conselheiro Auro** questionou sobre o recurso que será investido
202 na “**Cidade de Deus**”. Que é a favor da liberação do recurso, porém há a
203 necessidade de esclarecer o que aconteceu com o recurso que foi destinado para
204 a execução das casas. Que a Entidade contratada, para coordenar e executar o
205 trabalho, a “**MORHAR**”, não concluiu. O convênio era para execução de 329
206 unidades habitacionais, quantas foram concluídas? Quantas não foram
207 concluídas? Por que? A **Senhora Maria do Carmo** responde que foi realizado
208 levantamento de todas as situações, foi tirada uma fotografia congelada para que
209 futuramente possa se comprovar a situação. Que o município está fazendo a
210 discussão com quem de direito para apuração do que aconteceu. Porém, é um
211 processo moroso e aquelas famílias necessitam de uma moradia digna, precisam
212 concluir suas casas. A AGEHAB solicitou da EMHA um levantamento com quadra
213 e lote para resguardar o estado. **Conselheiro Dirceu** argumentou que foi Diretor
214 da EMHA quando da construção das casas da “**Cidade de Deus**”, e que até o
215 momento não ficou comprovado que houve desvio de recursos. Que foi contra a
216 maneira com que foi conduzida a questão, porém, a ideia era dar cidadania para
217 aquelas pessoas. Foi uma emergência que não andou conforme o planejado. A
218 **Senhora Maria do Carmo** ponderou que “**Cidade de Deus**” é um capítulo muito
219 complicado para nossa capital e que com falhas ou não, alguém teve coragem para
220 fazer o enfrentamento. Ainda que não tenha sido o melhor dos mundos, vai acabar
221 bem, terá um desfecho tranquilo. Indagou aos presentes se as propostas
222 apresentadas teriam alguma ressalva ou alguma dúvida à ser esclarecida. Os
223 Conselheiros não se manifestaram quanto à ressalvas e aprovaram as propostas
224 para aplicação dos recursos do FEHIS. Finalizando passou para a **Definição de**

225 **pauta para próxima Reunião:** Ficou definido que será apresentado os pontos
226 ainda pendentes da 6ª Conferência Estadual das Cidades. E para a reunião do
227 FEHIS no mês de outubro, a **Senhora Maria do Carmo** propõe que também seja
228 conjunta, pois os assuntos são bastante semelhantes. Qualquer outro assunto a
229 ser discutido, será comunicado através de e-mail. Nada mais a ser tratado, a
230 **Senhora Presidente Maria do Carmo** encerrou a reunião às 17h. Ata redigida por
231 **Tânia Marques.**